

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
TECNÓLOGO EM ESTÉTICA E COSMETOLOGIA

ARIELLA DA SILVA FELIX LINS

FERNANDA AGUIAR SILVA

GLEYKA MAYARA LACERDA

MILENA BATISTA DA SILVA

**DRENAGEM LINFÁTICA ASSOCIADA À
ENDERMOTERAPIA NO TRATAMENTO DO FIBRO
EDEMA GELÓIDE GRAU I E II**

RECIFE/2022

ARIELLA DA SILVA FELIX LINS
FERNANDA AGUIAR SILVA
GLEHYKA MAYARA LACERDA
MILENA BATISTA DA SILVA

**DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL ASSOCIADA À
ENDERMOTERAPIA NO TRATAMENTO DO FIBRO
EDEMA GELÓIDE GRAU I E II.**

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA,
como requisito parcial para obtenção do título de Tecnólogo em
Estética e Cosmetologia.

Professor(a) Orientador(a): Esp. Hugo Christian de Oliveira Felix

RECIFE/2022

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 2338/ O.

D772 Drenagem linfática manual associada à endermoterapia no tratamento do
fibro edema gelóide grau I e II / Ariella da Silva Felix Lins [et al]. - Recife:
O Autor, 2022.

19p.

Orientador(a): Esp. Hugo Christian de Oliveira Felix.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário
Brasileiro – UNIBRA. Tecnólogo em Estética e Cosmética, 2022.

Inclui Referências.

1. Celulite. 2. FEG. 3. Drenagem. 4. Linfa. I. Silva, Fernanda Aguiar. II.
Lacerda, Gleyka Mayara Silva. III. Silva, Milena Batista da IV. Centro
Universitário Brasileiro - UNIBRA. V. Título.

CDU: 646.7

*Dedicamos esse trabalho a nossos familiares e amigos próximos que nos apoiaram
nessa jornada.*

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos os familiares e amigos que estiveram ao nosso lado durante todo o percurso deste trabalho de forma direta ou indireta.

Ao nosso orientador, Hugo, por todas as orientações.

À nossas professoras Esteticistas, Lucicleide Sotero e Betânia Sena presentes em todos os períodos sanando dúvidas e compartilhando conhecimentos.

*“O sucesso é a soma de pequenos esforços
dia após dia.”*

(Robert Collier)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	10
2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO.....	11
3 REFERENCIAL TEÓRICO.....	11
3.1 FISIPATOLOGIA DA CELULITE.....	11
3.2 FATORES AGRAVANTES.....	12
3.3 PRINCIPAIS TRATAMENTOS.....	12
3.4 PRINCIPAIS ATIVOS TÓPICOS NO TRATAMENTO.....	13
3.5 INDICAÇÕES E CONTRAINDICAÇÕES.....	14
3.5.1 INDICAÇÕES PARA DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL.....	14
3.5.2 CONTRAINDICAÇÕES PARCIAL.....	14
3.5.3 CONTRAINDICAÇÕES ENDERMOTERAPIA.....	14
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	15
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18
6 REFERÊNCIAS.....	19

DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL ASSOCIADA À ENDERMOTERAPIA NO TRATAMENTO DO FIBRO EDEMA GELÓIDE GRAU I E II.

Ariella da Silva Felix Lins

Fernanda da Silva Aguiar

Gleyka Mayara Lacerda

Milena Batista da Silva

Esp. Hugo Christian de Oliveira Felix¹

Resumo: O FEG (fibro edema gelóide) também conhecido como celulite é caracterizada por ser uma afecção que causa alterações no tegumento a nível hipodérmico. Acomete, em sua maioria mulheres com desequilíbrios hormonais e alguns hábitos não saudáveis. Com relação aos recursos terapêuticos para o tratamento da disfunção, além da Drenagem Linfática Manual, a mesma pode estar associada ao aparelho de endermoterapia ou vácuoterapia. Diante disso, o objetivo presente da pesquisa é evidenciar a eficácia de duas técnicas visando resultados no aspecto da pele com depressões, provenientes da lipodistrofia ginóide. Este estudo se trata de uma revisão bibliográfica do tipo integrativa, tipo de pesquisa que demonstra levantamentos recentes da produção científica. A busca foi realizada através de bases eletrônicas, tais como: Redalyc, BVS, Scielo e Google Acadêmico. No levantamento da pesquisa foi analisado a eficácia das técnicas no tratamento do aspecto de depressão e edema do FEG grau I e II.

Palavras-chave: **Celulite, FEG, Drenagem, Linfa.**

¹ Professor da UNIBRA. Maior titulação já concluída. E-mail:.123@email.com

1 INTRODUÇÃO

Quando se trata de celulite, denominada de fibroedema gelóide (FEG) tratamos de uma disfunção estética que atinge em sua maioria mulheres, a afecção altera o aspecto da pele, aparentando ao de uma “casca de laranja”. O FEG pode gerar modificações na fisiologia e nas estruturas do sistema tegumentar, não impactando apenas a estética, mas também na qualidade de vida do paciente, podendo ocasionar diminuição da circulação local, flacidez de pele e dor. As modificações podem ser agravadas quando associadas a alguns hábitos. (BORGES, F.S.; SCORZA, F.A.; **Terapeutica estética conceitos e técnicas**. 1ª ed. Bela Vista. Phorte. 2016).

É necessária uma análise para escolha de bons tratamentos, um deles é a Técnica de Drenagem Linfática Manual, que tem como principal finalidade a eliminação de toxinas, nutrição tecidual, aceleração da cicatrização e o aumento da imunidade. A técnica foi criada pelo pioneiro Dr. Phil Emil Vodder, biólogo e fisioterapeuta e posteriormente outros pesquisadores desenvolveram as suas próprias técnicas apresentando também eficácias satisfatórias. (BRITO, P.K.S.; et al.; **Sistemática sobre os benefícios da drenagem linfática manual no tratamento do edema em membros inferiores**. v 10. n 4. MRS. 2021).

A técnica tem ligação direta com o sistema linfático, fazendo parte também do sistema circulatório sendo uma grande via de evacuação de líquidos intersticiais e filtração de grandes moléculas para retorno no sangue. (NORA, A.L.L; et al.; **A importância da drenagem linfática manual no pós-operatório**. RMI. v 1. n 1. SC. 2017).

Além da técnica citada, é importante destacar o aparelho de endermoterapia ou vácuoterapia que tem como principal intuito o aumento da circulação sanguínea e linfática. (BORGES, F.S.; SCORZA, F.A.; **Terapeutica estética conceitos e técnicas**. 1ª ed. Bela Vista. Phorte. 2016)

A massagem mecânica causada pelo equipamento provoca a quebra de fibras formadas entre aglomerados de gordura obtendo a redução de nódulos causadores da celulite. (TASSINARY, J.; et al. **Raciocínio clínico aplicado à estética corporal** 2ª ed. Estética experts. 2018).

2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

O presente estudo foi caracterizado como uma revisão bibliográfica integrativa, é o tipo de pesquisa que realiza um levantamento recente da produção científica. A busca foi realizada por meio das bases de dados eletrônicas Redalyc, PubMed, Google Acadêmico, Scielo, no idioma Português. Nas buscas, os seguintes descritores em língua portuguesa, foram considerados: Drenagem Linfática Manual; Lipodistrofia Ginóide; Estética. Bibliotecas, trabalhos acadêmicos e livros serão consultados como potenciais referências bibliográficas.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 Fisiopatologia da Celulite

O tecido cutâneo com fibro edema gelóide ou lipodistrofia ginóide também muito conhecido como celulite tem como principal características fisiológicas alterações na camada hipodérmica sendo distinguida do tecido adiposo normal por apresentar uma característica deformada em decorrência da ineficiência do sistema linfático e pela compressão de vasos sanguíneos, ocasionando assim, o aumento de toxinas e diminuição de irrigação sanguínea local, dificultando o retorno circulatório. (CUNHA, M.G.; et al.; **Fisiopatologia da lipodistrofia ginoide**. SBD. 2ª ed. RJ. 2015).

A afecção apresenta alterações em locais como coxas, braços, nádegas e zona abdominal, acometendo cerca de 80% a 90% das mulheres a partir da puberdade, podendo apresentar dores ou déficit funcional do membro por atingir estruturas da pele contendo terminações nervosas. (MANGINELLI, R.C.S.; ANDRADE, F. R.; **A vacuoterapia como tratamento do fibro edema geloide (FEG)**. Revista terra & cultura: caderno de ensino e pesquisa. v 36, n 70, digital. 2020).

Caracterizando 4 fases, desde a mais branda até a mais grave.

QUADRO 1- Classificação dos graus da FEG

GRAU I	Assintomático, caracterizado por hipertrofia do tecido adiposo, com compressão de vasos e edema.
--------	--

GRAU II	Depressões visíveis mesmo sem compressão do tecido, há o surgimento de espessamento da pele adquirindo aspecto gelatinoso, palidez e hipotermia e ao longo do tempo observa-se uma característica mais densa.
GRAU III	Desenvolvimento de tecido fibroso causando aspecto de “casca de laranja”, comprimento de todo o tecido conjuntivo, diminuição da elasticidade palidez e hipotermia.
GRAU IV	Nesta fase ou grau o tecido fibroso se torna cada vez mais duro e observa-se aparência ondulada na superfície. Nessa etapa o acúmulo de toxinas é bem maior e o paciente apresenta irritação nas terminações nervosas causando dores na palpação.

(GOUVEIA, L.; et al.; **A atuação da endermoterapia/vacuoterapia no tratamento do fibro edema gelóide - revisão de literatura.** RSF. 10^a ed. 2018).

3.2 Fatores Agravantes

Alguns hábitos podem estar relacionados com o aumento do grau da lipodistrofia, sendo estes: alimentação não balanceada, rica em sódio, açúcar e gordura, além de baixa ingestão hídrica. O excesso de peso também tem correlação, então manter a prática de exercícios físicos regularmente e seguir um plano alimentar balanceado é importante para manter o peso ideal e evitar o aparecimento do FEG. (SANTOLIN, C.; **Nutrição na prevenção do fibro edema gelóide - celulite.** URI Erechim. RS. 2017).

Além disso, fatores hereditários, influência hormonal, distribuição do tecido adiposo, biotipo corporal, sexo e etnia, estresse, patologia, medicamentos e gravidez podem causar o desequilíbrio também. (QUEIROZ, A.M.O.; et al.; **Lipodistrofia ginóide: tratamento nutricional e fisioterápico.** ISSN. v 19. n 2. PB. 2019).

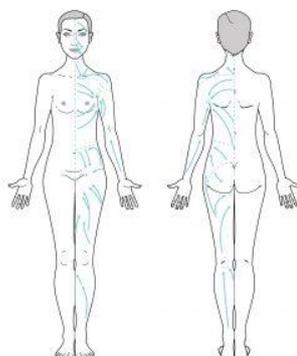
3.3 Principais Tratamentos

O sistema Linfático é composto por uma vasta rede de capilares linfáticos composta por um líquido viscoso semelhante ao plasma sanguíneo, existe ainda uma grande concentração de Linfócitos e leucócitos tendo grande influência no sistema imunológico. O sistema é construído por: capilares linfáticos, pré coletores, um

sistema de vasos linfáticos além de ductos linfáticos e linfonodos. As principais técnicas utilizadas são: VODDER (Dinamarca); caracterizada por círculos fixos bombeamento, giratório e mão em concha, LEDUC (Bélgica); circular com dedos, polegares combinados com pressão em braceletes, GODOY (Brasil); bombeamento, giratório, ativação clavicular e mão em concha, todas as técnicas são executadas no corpo com pressão de 30 à 40mmHg de forma suave com sentido proximal distal em cada membro. (MARQUE, T.M.L.S.; SILVA, A.G.; **Anatomia e fisiologia do sistema linfático: processo de formação e edema e técnica de drenagem linfática**. SS. v 10. n 1. 2020).

As manobras feitas devem respeitar a anatomia e fisiologia do sistema linfático, sendo executadas conservando a integridade de tecidos superficiais e encaminhando o líquido linfático até os linfonodos induzindo a evacuação de grandes moléculas não drenadas pelos vasos linfáticos. (SCHWARTZBACH, A.L.; **Drenagem linfática manual no tratamento do fibro edema gelóide: revisão bibliográfica**. URNERGS. RS. 2017).

Figura 01: Sentido da Drenagem linfática



fonte: <https://revista.abrale.org.br/drenagem-linfatica-para-o-cancer/>

Seguindo os principais tratamentos, a endermoterapia ou vácuoterapia é um recurso que proporciona massagem profunda, sendo um aparelho que pode ser acoplado à cabeçotes com roletes que auxiliam no rolamento do tecido tegumentar, e outros, sem roletes onde apresentam características como ventosas. Os principais objetivos da vacuoterapia são: mobilização da pele e tecidos profundos atuando também nos nódulos fibróticos e aumento da circulação sanguínea local. Não se tem um tempo estipulado para a aplicação, mas varia em torno de 5 minutos por quadrante, a pressão pode estar entre 200mmHg e/ou 400mmHg, também variando de acordo com a sensibilidade do paciente e evolução, para a aplicação pode ser utilizado uma camada

fina de óleo ou creme. (BORGES, F.S.; SCORZA, F.A.; **Terapeutica estética conceitos e técnicas**. 1ª ed. Bela Vista. Phorte. 2016).

3.4 Principais Ativos Tópicos no Tratamento

É interessante destacar que em conjunto com as técnicas para maiores respostas pode-se ser utilizado alguns tratamentos tópicos como: Cafeína; estimulante da lipólise, onde se tem atuação diretamente na célula da gordura estimulando a microcirculação sanguínea, L- Carnitina; tendo atuação na oxidação da gordura. Ginko Biloba; contendo ativos que aumentam a microcirculação além de ação anti-inflamatória e antirradical livres, Centella asiática; capaz de acelerar os metabólicos lisinas e prolina (aminoácidos que formam o colágeno) além de favorecer a microcirculação e diminuição de edemas. (TORRES, K.A.; FERREIRA, L.A.; **Ativos cosméticos para o tratamento da lipodistrofia ginóide e adiposidade localizada**. RPSD. v 3. n 2. MG. 2017).

3.5 Indicações e Contraindicações

3.5.1. Indicações para Drenagem Linfática Manual: Entre as principais indicações para a técnica estão: Fibroedema gelóide, retenção hídrica, hematomas, TPM, redução de edemas e linfedemas, gordura localizada, edemas gestacionais, Tratamento pré e pós-cirúrgicos. As contra-indicações devem ser respeitadas afim de evitar complicações futuras. São elas as absolutas que em hipótese alguma deverá ser executada a técnica: Processos infecciosos, neoplasias (suspeita ou não tratada) e trombose. O processo de neoplasia pode ocasionar metástase após a técnica ser aplicada, por isso tão importante ter a ciência da contra-indicação. (NORA, A.L.L; et al.; **A importância da drenagem linfática manual no pós-operatório**. RMI. v 1. n 1. SC. 2017).

3.5.2. Contraindicações Parciais: doenças contra-indicadas, mas que é permitida a execução da técnica com cuidados especiais. São elas: Câncer diagnosticado e tratado, Pré-câncer de pele, tratamento pós-trombose e pós-tromboflebite, Inflamações crônicas, hipertireoidismo, asma brônquica, Insuficiência cardíaca congestiva, hipotensão arterial, distonia neurovegetativa. (NORA, A.L.L; et al.; **A importância da drenagem linfática manual no pós-operatório**. RMI. v 1. n 1. SC. 2017).

3.5.3. Contraindicação Endermoterapia: Devem-se analisar no momento da anamnese alguns pontos importantes antes do início da aplicação do vácuo, como: observar a presença de telangiectasias: onde o vácuo não poderá ser aplicado em

regiões com esse tipo de lesão; pois o uso da pressão negativa muito alta poderá agravar o quadro de sensibilidade: caso exista alteração de sensibilidade local, o tratamento poderá lesionar pele e capilares, já que a tendência será aumentar a pressão sem que seja relatado desconforto pelo paciente; aparecimento de petéquias sanguíneas durante a aplicação da técnica: deve-se ser diminuída a pressão utilizada. Vale frisar que não foram encontradas evidências científicas de que o aparelho de vácuo promove ou agrava a flacidez tissular ou muscular. O que ocorre é que, em peles flácidas, a sucção induzida pelo aparelho mobilizará o tecido de forma superficial, não atingindo de forma eficaz a hipoderme. (BORGES, F.S.; SCORZA, F.A.; **Terapeutica estética conceitos e técnicas**. 1ª ed. Bela Vista. Phorte. 2016)

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

QUADRO 02 -

Bibliografia	Artigo destacado, objetiva:	Conclusão
INZAGA DA CUNHA, M. <i>et al.</i> Opatologia da lipodistrofia ginoide. <i>Journal of Medical & Cosmetic Dermatology</i> , Sociedade Brasileira de Dermatologia. 2015.	O artigo mostra que a FEG é bastante frequente na população feminina, com incidência entre 15 e 45 anos, em torno de 95% das mulheres apresentam algum grau de celulite em alguma região do corpo e da vida.	O artigo destaca as diferenças anatômicas da pele e da derme no homem e na mulher e a importância da patologia da LDG e as implicações envolvidas em seu desenvolvimento.

<p>DRADE, F. R.; SOUZA, R.C. A CUOTERAPIA COMO TRATAMENTO DO FIBRO EDEMA GELÓIDE (FEG). Revista Terra & Cultura: Cadernos de Ensino e Pesquisa. 2020.</p>	<p>Mostra o aparelho de vacuoterapia como tratamento do FEG, e sua origem sendo ser: alterações metabólicas e hormonais, circulação e processo inflamatório crônico associada a vários fatores.</p>	<p>observado que a vacuoterapia está entre os tratamentos mais eficazes, devido às suas várias vantagens e benefícios. O trabalho é o intuito de reunir dados bibliográficos para aprofundar os conhecimentos sobre o FEG, bem como seu tratamento com a vacuoterapia,</p>
<p>MARQUEZINHA, L. <i>et al.</i> ATUAÇÃO DA DERMOTERAPIA/VACUOTERAPIA NO TRATAMENTO DO FIBRO EDEMA GELÓIDE – REVISÃO DE LITERATURA. Revista Saúde em Foco. 2018.</p>	<p>O FEG possui IV graus, sendo apresentar aspectos e localizações diferentes. A DERMOTERAPIA ou VACUOTERAPIA é uma técnica não invasiva de massagem mecânica com o intuito de obter resultados na tal afecção</p>	<p>da tendo vários tratamentos, a DERMOTERAPIA vem sendo utilizada no FEG sendo uma técnica que promove a melhora na circulação e oxigenação do tecido, sendo assim, proporcionando redução da aparência da celulite e subdividindo o tecido adiposo do subcutâneo.</p>
<p>ALMEIDA, A. B. C. <i>et al.</i> NUTRIÇÃO ESTÉTICA NA PREVENÇÃO DO FIBRO EDEMA GELÓIDE GRAU II EM MULHERES. 2020 p.16. - Faculdade Católica de Ceres, Goiana, 2020.</p>	<p>o fibro edema gelóide atinge várias pessoas, e a nutrição é um requisito essencial para assegurar a melhoria nessa função estética, onde a inserção de uma alimentação saudável é uma importante ferramenta no tratamento e prevenção do FEG (Fibro Edema Gelóide).</p>	<p>para obter resultados melhores e mais duradouros é necessário associar procedimentos estéticos com mudanças na rotina alimentar. Sendo assim, a alimentação é um dos principais fatores da prevenção e do desenvolvimento da FEG.</p>

<p>RQUES, T. M. L. S.; SILVA, A. G. anatomia e fisiologia do sistema linfático: processo de formação de edema e técnica de drenagem linfática. 20.</p>	<p>o sistema linfático é um dos principais sistemas do corpo, sendo responsável pela drenagem, agindo paralelamente ao sistema cardiovascular e sendo constituído por uma grande estrutura. Qualquer desequilíbrio desse sistema pode levar à formação de edema, estímulo de líquido entre as células a drenagem linfática é uma técnica desenvolvida para auxiliar o sistema linfático.</p>	<p>técnica, desenvolvida por Vodder e Estrid, ganhou visibilidade e assiste no estímulo de linfonodos e no funcionamento da linfa no sentido natural, apresenta bons resultados no tratamento, sendo certificar-se que existem diversas técnicas método utilizado para auxiliar o sistema linfático a drenagem do excesso de líquido intersticial a técnica deve ser realizada com movimentos suaves e lentos, respeitando sempre a anatomia e fisiologia do corpo humano.</p>
<p>BEIROZ, A. M. O. <i>et al.</i> ODISTROFIA GINÓIDE: ATAMENTO NUTRICIONAL E FOTOTERÁPICO. Revista Temas em Saúde. 2019.</p>	<p>o distrofia ginóide (DG) tem procedimentos estéticos realizados que apresentam um resultado positivo, comprovação da eficácia com a mudança de hábitos alimentares apesar da escassez de trabalhos que abordassem os dois pontos juntos, o tratamento estético e nutricional deve ser realizado na LDG.</p>	<p>os estudos abordados demonstram a sua importância na alimentação adequada na melhora da pele, e consequentemente na qualidade de vida do paciente.</p>

<p>HWARTZBACH, A. L.; TASSINARY, A. F. DRENAGEM LINFÁTICA ANUAL NO TRATAMENTO DO EDEMA GELÓIDE: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA. 2017.</p>	<p>estudo tem como análise o efeito da drenagem linfática anual no tratamento do G tem fatores que possivelmente desencadeiam o processo de formação do G e são subdivididos em classes, como, fatores predisponentes, condicionantes e determinantes</p>	<p>drenagem linfática sendo bem aplicada é capaz de alcançar diversos resultados, que vão de estéticos a terapêuticos. O estudo apresenta evidências científicas que suportam a aplicação para o tratamento desta afecção, sendo assim, se faz necessária uma combinação de recursos de tratamento.</p>
<p>ARRAS, K. A.; FERREIRA, L. A. PRODUTOS COSMÉTICOS PARA O TRATAMENTO DA LIPODISTROFIA GELÓIDE E ADIPOSIDADE LOCALIZADA. Rev. Psicol Saúde e Qualidade de Vida, 2017.</p>	<p>tratamento tópico para a lipodistrofia, adiposidade localizada e a celulite é utilizado na estética, principalmente quando associados a outros recursos terapêuticos estéticos.</p>	<p>produtos tópicos citados no trabalho possuem mecanismos que aumentam o fluxo da microcirculação, e reduzem a lipogênese e promovem a lipólise, restaurando a estrutura normal da derme e do tecido subcutâneo, e produtos que eliminam os radicais livres ou impedem sua formação.</p>
<p>ARRAS, F. S.; SCORZA, F. A. TRATAMENTO TÓPICO ESTÉTICO: CONCEITOS E TÉCNICAS. 1ª edição. São Paulo. Phorte, 03 mai 2016.</p>	<p>uma ótima base científica e em grande experiência profissional de seus diversos autores.</p>	<p>oferece um leque de opções no contexto da estética</p>

<p>RA, A. L. L. <i>et al.</i> A IMPORTÂNCIA DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL PÓS-OPERATÓRIO. Revista Plástica, 2017.</p>	<p>resenta a DLM com conceito e técnicas adequadas, indicações e contra-indicações, principais benefícios e desvantagens, assim como os métodos alternativos para o auxílio na recuperação do paciente.</p>	<p>ntificando como resultados os benefícios de curto prazo, obtendo resultados com a aplicação da técnica, como a redução de edemas e do fibroedema de longo prazo, evitando o aparecimento de nódulos lipídicos.</p>
---	---	---

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A celulite é uma afecção que acomete em sua maioria mulheres a partir da puberdade e em regiões do corpo onde se tem maior risco de acúmulo de tecido adiposo. A afecção além de estética também é considerada saúde pois o paciente com a lipodistrofia pode ter quadros álgicos e bastante desconforto, principalmente em membros inferiores.

Um dos principais desafios para a diminuição do aspecto do FEG é a mudança de hábitos, sendo acelerado o processo em conjunto com procedimentos estéticos. Os tratamentos citados no trabalho podem ser utilizados como estratégia para melhorar o aspecto edematoso e depressões apresentadas, melhorando não apenas os quadros de desconforto como também a autoestima.

6 REFERÊNCIAS

BORGES, F.S.; SCORZA, F.A.; TERAPEUTICA ESTÁTICA CONCEITOS E TÉCNICAS. 1ª ed. Bela Vista. Phorte. 2016.

BRITO, P.K.S.; et al.; SISTEMÁTICA SOBRE OS BENEFÍCIOS DA DRENGAME LINFÁTICA MANUAL NO TRATAMENTO DO EDEMA EM MEMBRO INFERIORES. v 10. n 4. MRS. 2021.

CUNHA, M.G.; et al.; FISIOPATOLOGIA DA LIPODISTROFIA GINOIDE. Sociedade Brasileira de Dermatologia. 2ª ed. RJ. 2015. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/2655/265541072002.pdf>

GOUVEIA, L.; et al.; A ATUAÇÃO DA ENDERMOTERAPIA/VACUOTERAPIA NO TRATAMENTO DO FIBRO EDEMA GELÓIDE - REVISÃO DE LITERATURA. Revista Saúde em Foco. 10ª ed. 2018. Disponível em: <https://docplayer.com.br/87625301-Atuacao-da-endermoterapia-vacuoterapia-no-tratamento-do-fibro-edema-geloide-revisao-de-literatura-gouveia-l-1-nunes-g-1-pereira-l-2-assis-i-2.html>.

NORA, A.L.L.; et al.; A IMPORTÂNCIA DA DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL NO PÓS-OPERATÓRIO. Revista Maiêutica. v 1. n 1. SC. 2017. Disponível em: <http://publicacao.uniasselvi.com.br/index.php/EIP/article/view/1821>

MANGINELLI, R.C.S.; ANDRADE, F. R.; A VACUOTERAPIA COMO TRATAMENTO DO FIBRO EDEMA GELOIDE (FEG). Revista terra & cultura: caderno de ensino e pesquisa. v 36, n 70, digital. 2020. Disponível em: <http://periodicos.unifil.br/index.php/Revistatestes/article/view/962>.

MARQUE, T.M.L.S.; SILVA, A.G.; ANATOMIA E FISIOLOGIA DO SISTEMA LINFÁTICO: PROCESSO DE FORMAÇÃO E EDEMA E TÉCNICA DE DRENAGEM LINFÁTICA. SS. v 10. n 1. 2020. Disponível em: <http://doi.org/10.6008/CBPC2236-9600.2020.001.0001>.

QUEIROZ, A.M.O.; et al.; LIPODISTROFIA GINÓIDE: TRATAMENTO NUTRICIONAL E FISIOTERÁPICO. Revista Temas em Saúde. v 19. n 2. PB. 2019. Disponível em: <https://temasemsaude.com/wpcontent/uploads/2019/05/19218.pdf>.

SANTOLIN, C.; NUTRIÇÃO NA PREVENÇÃO DO FIBRO EDEMA GELÓIDE - CELULITE. URI Erechim. RS. 2017.

SCHWARTZBACH, A.L.; DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL NO TRATAMENTO DO FIBRO EDEMA GELÓIDE: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA. URNERGS. RS. 2017. Disponível em: <https://bibliodigital.unijui.edu.br:8443/xmlui/bitstream/handle/123456789/4755/Ana%20Laura%20Schwartzbach.pdf?sequence=1&isAllowed=y>.

TASSINARY, J.; et al. RACIOCÍNIO CLÍNICO APLICADO À ESTÉTICA CORPORAL. 2ª ed. Estética experts. 2018.

TORRES, K.A.; FERREIRA, L.A.; ATIVOS COSMÉTICOS PARA O TRATAMENTO DA LIPODISTROFIA GINÓIDE E ADIPOSIDADE LOCALIZADA. Revista Psicol Saúde e Debate. v 3. n 2. MG. 2017. Disponível em: <http://psicodebate.dpgpsifpm.com.br/index.php/periodico/article/view/249>